

ASSESSOR TÉCNICO LEGISLATIVO CONTADOR

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 09
MATEMÁTICA	10 a 13
INFORMÁTICA	14 a 17
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA	18 a 20
LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA	21 a 26
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	27 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Coração é terra que ninguém vê.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- 1 Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, solicite ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
- 2 Este caderno contém **60 questões** objetivas. Cada questão apresenta **quatro** alternativas de resposta, das quais apenas **uma** é correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta que julgar correta.
- 3 O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
- 4 Preencha integralmente um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. Dupla marcação resulta em anulação da questão.
- 5 Esta prova terá a duração de **quatro** horas, incluídos nesse tempo os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição para o cartão-resposta.
- 6 Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas **duas** horas de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após **três** horas do início das provas, desde que permaneça em sala até esse instante. É vedado sair da sala com quaisquer anotações antes deste horário.
- 7 Os três últimos candidatos, ao terminarem a prova, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado. Os candidatos terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão colocar suas respectivas assinaturas.
- 8 Ao terminar sua prova, entregue, obrigatoriamente, o cartão-resposta ao aplicador de prova.

Língua Portuguesa

Leia o Texto 1 para responder às questões de 01 a 07.

Texto 1

Por que mulheres só hoje conquistam o direito de dirigir na Arábia Saudita?

A partir de hoje, mulheres terão o direito de dirigir na Arábia Saudita, o único país no mundo que ainda possuía esta restrição. Com uma proposta de modernização do país, o rei Salman bin Abdulaziz Al Saud anunciou mudanças significativas no conservador e islâmico reino saudita, entre elas, a instalação do primeiro cinema do país, a permissão para mulheres frequentarem estádios de futebol e, a principal delas, a concessão de licença de direção às sauditas. Apesar da ampla aprovação à medida, o principal questionamento em relação a ela é: afinal, por que a mudança agora?

A Arábia Saudita é um dos países que mais restringem a liberdade feminina – mesmo quando comparado a seus vizinhos do Oriente Médio. Embora não haja no Alcorão um texto que proíba as mulheres de dirigirem, a ausência de citação ao tema é interpretada como um sinal de que aquilo não deve ser permitido. Segundo as leis do país, os direitos das mulheres sauditas são largamente dependentes do consentimento de parentes próximos masculinos. A “segregação de gênero” é aplicada no país segundo a interpretação saudita da Sharia e, como consequência, as mulheres só podem frequentar certos espaços públicos mistos quando acompanhadas por um homem da família – normalmente pai, irmão, marido ou filho. Vestimentas que cubram a maior parte do corpo também são obrigatórias tanto para homens quanto mulheres. Para elas, a vestimenta mais comum em público é a abaya, que deixa à mostra apenas os olhos e as mãos.

Embora o veto que existia até hoje para que mulheres pudessem dirigir não estivesse escrito em qualquer lei do reino, as normas sociais envolvendo as limitações públicas impostas a elas serviam de empecilho para a concessão de carteiras de motoristas a elas. Entre as justificativas mais comuns para a denegação do direito estavam o fato de que dirigir exige que o rosto esteja descoberto, que a mulher acabaria podendo sair mais vezes de casa, que elas poderiam entrar em contato com homens desconhecidos em caso de acidentes de trânsito, além da própria erosão da lógica da segregação de gênero. Mulheres pegadas dirigindo geralmente eram levadas para interrogatório e assinavam um documento se comprometendo a nunca mais dirigir. Porém, em 2011, uma mulher de Jeddah que foi flagrada dirigindo foi condenada a receber dez chibatadas.

Desde os anos 1990, movimentos sociais buscavam o direito de mulheres dirigirem no país. Naquela década, um protesto com mais de 40 mulheres que dirigiram pelas vias públicas de Riad (a capital da Arábia Saudita) terminou com essas mulheres presas e com seus passaportes confiscados, muitas delas também perderam o emprego em decorrência do ato.

Já em 2008, as mulheres realizaram uma petição e entregaram ao rei Abdullah pedindo o direito de conduzirem veículos, sem sucesso. No mesmo ano, no Dia Internacional da Mulher, a ativista pelo direito das mulheres sauditas, Wajeha al-Huwaider, gravou um vídeo dirigindo por uma estrada rural – onde mulheres podem dirigir exclusivamente para fins de subsistência, assim como no deserto – no qual clamava pelo direito universal feminino de condução de veículos em todo o reino. Wajeha juntamente com Manal al-Sharif se tornaram símbolo da causa.

Por diversas vezes esses movimentos ativistas foram suprimidos pelo governo, que ameaçava não só as mulheres que participa-

vam dos protestos, mas todos aqueles que as apoiavam. A mudança era, portanto, inesperada e causou surpresa ao ser anunciada.

A Arábia Saudita possui forte dependência econômica do petróleo. A baixa nos preços do commodity tem obrigado o país a buscar outras formas de sustento. Por conta disso, o príncipe herdeiro, Mohammed bin Salman, apresentou o Saudi Vision 2030, um projeto de modernização do reino que visa obter renda através do entretenimento, do turismo e da inserção internacional – nos moldes da modernização realizada pelos Emirados Árabes Unidos e pelo Qatar nas últimas décadas.

“Nossa nação possui fortes capacidades de investimento, que aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”, diz o texto do projeto. “Nosso país é rico em seus recursos naturais. Não dependemos apenas do petróleo para nossas necessidades energéticas”.

Essa proposta de modernização com objetivo de inserção internacional foi a força motriz que levou à permissão de conduzir para as mulheres do reino árabe, segundo explica a mestre em Ciência Política pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Claudia Santos. “O príncipe respalda sua decisão em um aspecto econômico. Ao deixar as mulheres dirigirem ele não menciona os esforços das mulheres que lutaram tantos anos por isso, apesar do movimento na Arábia Saudita ser relativamente antigo. Ele pensa nos ganhos econômicos que isso trará, principalmente com mulheres trabalhando com isso. Além de também ser uma pressão internacional”.

A pressão internacional pela melhora na questão de igualdade de gênero no país teve início nos movimentos de ativistas. O envio de petições ao rei e os protestos com mulheres dirigindo chamou a atenção da comunidade internacional para diversas práticas sauditas que violam as convenções de direitos humanos.

De acordo com a ativista de direitos das mulheres na Arábia Saudita, Hala Al Dosari, tanto a atenção atraída por esses movimentos quanto o projeto de modernização e busca por investimento externo do príncipe contribuíram para a mudança mais emblemática na Arábia Saudita até o momento. A flexibilização dos direitos femininos é uma necessidade se o país realmente quiser se lançar na esfera internacional, segundo Hala.

“O reino quer mostrar que ele é o agente e líder da mudança. Ele não quer que ninguém critique ou desafie seu dever, então ele controla essa mudança”, explica. Hala conta que existe um esforço para tentar silenciar todos aqueles que exigem mudanças na sociedade, incluindo as ativistas, enquanto o governo conduz a modernização. “Há uma mensagem à comunidade saudita de que o ativismo não funciona. Então, a lógica é de que se a mudança tem que acontecer, ela virá apenas do [Governo do] reino”.

Hala enfatiza que apesar do fim da proibição estar ocorrendo, há poucos dias 17 mulheres sauditas foram presas sob a acusação de traição e tentativa de desestabilização do reino. O motivo real: protestos pela igualdade de direitos. Entre as detidas estão manifestantes conhecidas e que participaram dos movimentos de rebeldia ao dirigirem nas ruas da Arábia Saudita.

Ainda que a permissão de condução seja uma grande conquista, a quantidade de proibições sobre as mulheres continua enorme.

Outra grande luta local é pelo fim da obrigação do chamado “guardião”. Segundo a lei, toda mulher necessita de um guardião do sexo masculino que seja um parente próximo e que lhe conceda autorização expressa para praticamente todo ato.

MARINS, Carolina. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/mundo/por-que-mulheres-so-hoje-conquistam-direito-de-dirigir-na-arabia-saudita/>>. 2018. Acesso em: 23 jul. 2018.

(Adaptado).

— QUESTÃO 01 —

A origem da proibição para que as mulheres sauditas dirigissem é de natureza

- (A) religiosa.
- (B) cultural.
- (C) jurídica.
- (D) familiar.

— QUESTÃO 02 —

Um fator linguístico auxiliou na implementação da proibição para as mulheres dirigirem. Esse fator diz respeito a uma

- (A) leitura equivocada de um texto religioso que lista os atos inacessíveis às mulheres.
- (B) interpretação ampliada da lei que determina os direitos das mulheres sauditas.
- (C) leitura pressuposta inversa ao ditado brasileiro de que “quem cala consente”.
- (D) interpretação fiel da lei civil saudita que prevê a “segregação de gênero”.

— QUESTÃO 03 —

O trecho “Nossa nação possui fortes capacidades de investimento, que aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”, para agregar mais precisão, informatividade e formalidade ao texto, deve ter a seguinte reescrita:

- (A) “Nossa nação detém forte capacidade de investimento, a qual aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”.
- (B) “Nossa nação possui forte capacidade de investimento, que aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”.
- (C) “Nossa nação atribui fortes capacidades de investimento, que aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”.
- (D) “Nossa nação almeja fortes capacidades de investimento, a qual aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”.

— QUESTÃO 04 —

Infere-se do texto que a permissão para a mulher saudita dirigir decorreu

- (A) do desejo de luta dos movimentos sociais contra a segregação de gênero.
- (B) da conscientização dos políticos a respeito da igualdade de direitos.
- (C) do papel da mulher na cadeia produtiva da sociedade contemporânea.
- (D) da pressão das instituições internacionais de direitos humanos.

— QUESTÃO 05 —

Para convencer o leitor a respeito do rigor envolvido na proibição de dirigir, a autora usa o argumento

- (A) da voz de autoridade, representado pela menção ao nome do rei.
- (B) do ridículo, configurado na necessidade de guardião para as mulheres.
- (C) da citação, demonstrada pelos trechos do projeto de modernização saudita.
- (D) do extremo, representado pelo relato de punições físicas e sociais.

— QUESTÃO 06 —

A palavra que foge a qualquer regra de formação do plural de “guardião” é:

- (A) concessão.
- (B) cidadão.
- (C) restrição.
- (D) vulcão.

— QUESTÃO 07 —

A frase interrogativa no título e no primeiro parágrafo tem função

- (A) retórica, pois representa o espanto da autora com a inusitada decisão do governo saudita.
- (B) de transferir para o leitor a responsabilidade de inferir o motivo da permissão para dirigir concedida às mulheres sauditas.
- (C) enfática, pois é usada para chamar a atenção do leitor para o assunto tratado no texto.
- (D) de contribuir para o desenvolvimento do tema, organizado de modo a explicar os motivos da permissão para dirigir.

Releia o texto 1 e leia o texto 2 para responder às questões 08 e 09.

Texto 2



Disponível em: <<http://www.jb.com.br/internacional/noticias/2011/06/29/cinco-mulheres-sao-presas-por-dirigir-na-arabia-saudita/>>. Acesso em: 22 jul. 2018.

— QUESTÃO 08 —

A fotografia data de 2011 e nela uma mulher saudita ultrapassa o regime então vigente e dirige um carro. Para isso, ela

- (A) baseia-se em estereótipos visuais relativos à identidade do homem árabe.
- (B) faz um protesto humorístico, acrescentando um bigode à sua vestimenta tradicional.
- (C) recorre a autorizações extraordinárias relativas às questões de trabalho e sobrevivência.
- (D) comporta-se como uma ativista disposta a lutar pelo seu direito de ir e vir.

— QUESTÃO 09 —

Quanto ao processo que levou à liberação do seu direito de dirigir, a atitude da mulher saudita da fotografia revela

- (A) o completo controle do regime oficial sobre a vontade feminina.
- (B) o apoio dos homens sauditas à igualdade de direitos.
- (C) a erosão gradativa da lógica da segregação de gênero.
- (D) a falta de ressonância das vozes ativistas na luta pelos direitos humanos.

— RASCUNHO —

Matemática

— QUESTÃO 10 —

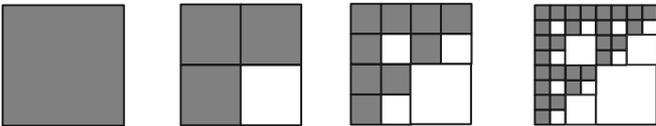
Segundo dados do IBGE, apresentados em uma reportagem [Disponível em: *Correio Brasiliense*, 15. Jul. 2018, p. 18], a estimativa para a produção da safra nacional de 2018 é de um volume de 227,9 milhões de toneladas, com estimativa de utilização de 61,2 milhões de hectares. Entre as leguminosas e oleaginosas, o arroz e o milho, juntos, somam 92,8% da produção e ocupam 87% da área a ser colhida.

De acordo com essas informações, a produtividade média, em toneladas por hectare, que o arroz e o milho terão, juntos, na safra de 2018, será de:

- (A) $\frac{2^2 \times 43 \times 53}{3^2 \times 5 \times 17}$
- (B) $\frac{2^2 \times 43 \times 53}{3^3 \times 5 \times 17}$
- (C) $\frac{2^3 \times 43 \times 53}{3^2 \times 5^2 \times 17}$
- (D) $\frac{2^2 \times 43 \times 53}{3^3 \times 5^2 \times 17}$

— QUESTÃO 11 —

Analise a sequência de figuras, cujos elementos iniciais são descritos a seguir.



Considerando essa sequência, o número de quadrados hachurados, que se encontram em cada etapa dessa sequência, forma uma progressão

- (A) geométrica de razão 9.
- (B) aritmética de razão 3.
- (C) aritmética de razão 9.
- (D) geométrica de razão 3.

— QUESTÃO 12 —

Três amigos, João, César e Antônio, criaram uma empresa de prestação de serviços logo após se formarem na faculdade. Para fundar a empresa, João entrou com um capital de R\$ 15.000,00, César com R\$ 21.000,00 e Antônio com R\$ 24.000,00. Alguns anos depois, a empresa fundada por eles tinha um valor de mercado de R\$ 500.000,00, e Antônio decidiu vender a sua parte para os outros dois amigos, por um valor proporcional ao valor que foi investido na época da fundação da empresa. João e César decidiram que dividiriam entre si o valor a ser pago a Antônio, de modo que ambos passassem a ter 50% do capital da empresa.

Desta forma, o valor que João pagaria para Antônio seria de:

- (A) R\$ 125.000,00
- (B) R\$ 150.000,00
- (C) R\$ 175.000,00
- (D) R\$ 200.000,00

— QUESTÃO 13 —

Um comerciante possui uma pequena empresa que trabalha com a fabricação e venda de tortas, salgados e doces. O preço de um salgado e um doce corresponde ao preço de uma torta mais R\$ 20,00. Em determinado mês, ele produziu 50 tortas, 90 salgados e 40 doces, obtendo um faturamento de R\$ 7.950,00. Devido à crise financeira, o comerciante passou a vender a torta e o doce com 20% de desconto e o salgado com 30% de desconto, tendo vendido em um mês 60 tortas, 100 salgados e 150 doces, com um faturamento de R\$ 10.730,00.

Nessas condições, o preço da torta, sem o desconto de 20%, era:

- (A) R\$ 35,00
- (B) R\$ 45,00
- (C) R\$ 60,00
- (D) R\$ 80,00

Informática**— QUESTÃO 14 —**

Seja o aplicativo para planilha eletrônica Microsoft Excel, que foi instalado em Português, em que a vírgula é o caractere decimal. Considere que a célula B1 possui a expressão

=SE(A1<1000;A1*1,1;A1*1,2)

Se a célula A1 possuir o valor 1100, então a célula B1 terá o valor

- (A) 880
- (B) 990
- (C) 1210
- (D) 1320

— QUESTÃO 15 —

A criptografia é um mecanismo que busca garantir a segurança da informação. A criptografia de chave pública utiliza criptografia

- (A) simétrica de chave única, que serve para criptografar e para descriptografar a mensagem.
- (B) simétrica de duas chaves, e ambas servem para criptografar e para descriptografar a mensagem.
- (C) assimétrica de duas chaves, em que uma chave é pública e a outra chave é privada.
- (D) assimétrica de duas chaves, em que ambas são chaves públicas.

— QUESTÃO 16 —

Os dispositivos de comunicação de dados referem-se a equipamentos para o uso e controle de uma rede de computadores, visando promover a comunicação entre os componentes participantes da rede. Dois dispositivos físicos de comunicação são:

- (A) roteador e switch.
- (B) protocolo e roteador.
- (C) switch e TCP/IP.
- (D) TCP/IP e Internet.

— QUESTÃO 17 —

No sistema Windows, a nomeação de arquivos e pastas obedece a algumas regras para tornar um nome válido. Nesse sentido, os nomes de

- (A) arquivos limitam extensões de até dois caracteres.
- (B) pastas podem conter letras minúsculas e números.
- (C) pastas podem ter extensões, mas seu tamanho é limitado em dois caracteres.
- (D) arquivos podem conter qualquer caractere especial disponível a partir do teclado.

— RASCUNHO —

História e Geografia de Goiás e Goiânia**— QUESTÃO 18 —**

Na história brasileira, o período de 1964 a 1985 caracterizou-se pela falta de democracia, supressão de direitos constitucionais, censura, perseguição política e repressão aos que eram contra o regime imposto. Em Goiás, vários segmentos da sociedade, como sindicatos, universidades, movimentos estudantis, organizações sociais e outros, sofreram repressão e tiveram direitos suspensos. Este período da história ficou conhecido como:

- (A) República Oligárquica.
- (B) Marcha para o Oeste.
- (C) Estado Novo.
- (D) Ditadura Militar.

— QUESTÃO 19 —

Independente de onde está localizado, constitui-se patrimônio histórico e cultural um local considerado valioso para a humanidade. Entre os mais de seiscentos lugares eleitos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, atualmente, o Brasil possui quatorze espaços históricos creditados pela Unesco. No ano de 2001, que centro histórico de Goiás recebeu este título?

- (A) Pirenópolis.
- (B) Cidade de Goiás.
- (C) Santa Cruz de Goiás.
- (D) Corumbá de Goiás.

— QUESTÃO 20 —

No ano de 2017, o livro *Tropas e Boiadas* completou cem anos de sua primeira edição em 1917. Trata-se de um livro de contos regionalista que apresenta a linguagem dos tropeiros e vaqueiros dos sertões de Goiás e do Brasil. É também, de alguma forma, um pouco da vida intensa e melancólica de seu autor. Trata-se de:

- (A) Bernardo Élis.
- (B) José J. Veiga.
- (C) Hugo de Carvalho Ramos.
- (D) Carmo Bernardes.

— RASCUNHO —

Legislação Específica

— QUESTÃO 21 —

A Câmara Municipal exerce a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do município de Goiânia e das entidades da administração direta, indireta e fundacional, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação dos recursos e das subvenções e à renúncia de receitas. Sobre esta competência, a Lei Orgânica do Município de Goiânia dispõe que:

- (A) o parecer prévio do Tribunal de Contas dos Municípios, relativo às contas do Prefeito, vincula-se às decisões da Câmara Municipal.
- (B) as contas anuais do Prefeito deverão ficar no recinto da Câmara Municipal durante sessenta dias à disposição de qualquer contribuinte, para exame e apreciação.
- (C) a comunicação ao Tribunal de Contas dos Municípios de qualquer irregularidade será feita após a sua imediata constatação.
- (D) as contas do Município são desvinculadas das contas da Câmara Municipal.

— QUESTÃO 22 —

De acordo com as proposições do Regimento Interno da Câmara Municipal de Goiânia,

- (A) a iniciativa das leis complementares é restrita ao vereador, à Mesa, às Comissões da Câmara e ao Prefeito.
- (B) a iniciativa dos projetos de lei é de competência privativa do vereador, da Mesa, das Comissões da Câmara e do Prefeito.
- (C) a Resolução regula matéria que exceda os limites da economia interna da Câmara, de sua competência privativa, não sujeita à sanção do Prefeito.
- (D) a Lei Orgânica Municipal poderá ser emendada mediante proposta de 5% do eleitorado de Goiânia.

— QUESTÃO 23 —

Segundo o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Goiânia,

- (A) o requerente, por intermédio da autoridade a que estiver imediatamente subordinado, poderá apresentar recurso do indeferimento do pedido de reconsideração.
- (B) a jornada normal de trabalho do servidor público municipal, exceto os casos previstos em lei, será de quarenta horas semanais.
- (C) o servidor nomeado em virtude de concurso público é estável, após três anos de efetivo exercício.
- (D) o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo, ao entrar em exercício, ficará sujeito ao estágio probatório por um período de dois anos.

— QUESTÃO 24 —

Segundo a Lei Orgânica do Município de Goiânia, é de competência do Município:

- (A) legislar sobre normas processuais civis ou penais.
- (B) legislar sobre zoneamento urbano.
- (C) revisar o Plano Diretor do Município de Goiânia.
- (D) gerenciar o transporte coletivo urbano.

— QUESTÃO 25 —

Segundo o Regimento Interno da Câmara Municipal de Goiânia,

- (A) a composição da Mesa da Câmara Municipal limita-se ao Presidente, ao Vice-Presidente, ao Primeiro, ao Segundo e ao Terceiro Secretários.
- (B) a eleição de renovação da mesa ocorre em sessão ordinária no primeiro dia da legislatura anual.
- (C) a recondução de membro da Mesa da Câmara Municipal para o mesmo cargo na eleição subsequente, na mesma legislatura, é proibida.
- (D) a convocação das sessões extraordinárias é de competência da Mesa da Câmara Municipal.

— QUESTÃO 26 —

Do ponto de vista das Comissões que compõem a Câmara Municipal de Goiânia,

- (A) a Comissão de Finanças, Orçamento e Economia emite pareceres nos processos de julgamento das contas do Prefeito e manifesta-se sobre as matérias quanto à sua compatibilidade ou adequação com o plano plurianual, a lei de diretrizes orçamentárias e o orçamento anual.
- (B) a Comissão de Constituição, Justiça e Redação restringe-se a manifestar-se sobre projetos de leis que tratem de temas atinentes à organização da Administração Municipal.
- (C) as comissões temporárias manifestam-se sobre temas de duração exígua, haja vista a ausência de atribuições específicas destinadas a elas.
- (D) a Comissão de Obras e Patrimônio está limitada à fiscalização do andamento de obras públicas da Prefeitura de Goiânia.

Conhecimentos Específicos

— QUESTÃO 27 —

Na execução do orçamento público, a transação referente à amortização de empréstimos concedidos corresponde a uma

- (A) receita extraorçamentária.
- (B) despesa orçamentária.
- (C) despesa extraorçamentária.
- (D) receita orçamentária.

— QUESTÃO 28 —

Em conformidade com a Contabilidade Aplicada ao Setor Público, o registro contábil, no qual é debitado a previsão inicial da receita e creditado a receita a realizar, respectivamente, refere-se aos procedimentos contábeis:

- (A) patrimoniais.
- (B) de controle.
- (C) orçamentários.
- (D) de compensação.

— QUESTÃO 29 —

A despesa orçamentária pública é o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e para

- (A) a manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade.
- (B) o reembolso de numerário da antecipação de receitas dos serviços públicos.
- (C) o reembolso de numerário dos depósitos dos recursos transitórios.
- (D) a manutenção dos benefícios de natureza tributária prestados à sociedade.

— QUESTÃO 30 —

Os princípios orçamentários visam estabelecer diretrizes norteadoras básicas para os processos de elaboração, execução e controle do orçamento público. A determinação da existência de orçamento único para cada um dos entes federados – União, estados, Distrito Federal e municípios – com a finalidade de se evitarem múltiplos orçamentos paralelos dentro da mesma pessoa política, está contida no princípio da

- (A) universalidade.
- (B) totalidade.
- (C) anualidade.
- (D) exclusividade.

— QUESTÃO 31 —

Na execução do orçamento dos entes públicos consideram-se recursos disponíveis, para fins de abertura de créditos suplementares e especiais, os provenientes do excesso de arrecadação, ou seja, do saldo

- (A) estimado, de forma literal, delimitado no exercício financeiro, conforme o período de tempo ao qual as receitas e as despesas registradas na Lei Orçamentária irão se referir.
- (B) real, calculado trimestralmente, conforme o período de tempo ao qual as receitas e as despesas registradas na Lei Orçamentária irão se referir.
- (C) positivo das diferenças, calculadas trimestralmente, entre a arrecadação prevista e a realizada, considerando-se, ainda, a tendência do triênio anterior.
- (D) positivo das diferenças, acumuladas mês a mês, entre a arrecadação prevista e a realizada, considerando-se, ainda, a tendência do exercício.

— QUESTÃO 32 —

A Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) – estabelece para toda a Federação, direta ou indiretamente, limites de dívida consolidada, garantias, operações de crédito, restos a pagar e despesas de pessoal, dentre outros, com o objetivo de propiciar

- (A) a paridade das receitas e despesas de todos os poderes, órgãos, entidades, fundos e fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público.
- (B) a equivalência dos avais dos entes dependentes e transparência da gestão fiscal relativa à contratação de operações de crédito.
- (C) o equilíbrio das finanças públicas e instituir instrumentos de transparência da gestão fiscal.
- (D) o controle dos dispositivos estranhos à previsão da receita e à fixação da despesa e à abertura de crédito suplementar.

— QUESTÃO 33 —

A Lei nº 8.666/1993 define que a execução direta é aquela que é

- (A) remunerada para fornecimento de uma só vez de bens em processo licitatório.
- (B) assumida, pela terceirização, por entidades públicas ou privadas em licitações.
- (C) feita pelos órgãos e entidades da administração, pelos próprios meios.
- (D) remunerada pela mudança do domínio de bens de terceiros ou entidades da administração.

— QUESTÃO 34 —

Na administração pública, a execução de contratos deverá ser acompanhada e fiscalizada por um representante da administração especialmente designado para esse fim, permitida

- (A) a participação do autor do projeto, na licitação de obra ou serviço, para os fins de responsabilidade isolada.
- (B) a contratação de terceiros para assisti-lo e subsidiá-lo de informações pertinentes a essa atribuição.
- (C) a contratação de terceiros para assisti-lo na demanda orçamentária e subsidiá-lo de informações pertinentes à competitividade.
- (D) a participação de empresas em consórcio na licitação de obra ou serviço, para os fins de responsabilidade solidária.

— QUESTÃO 35 —

Na elaboração das demonstrações contábeis aplicadas ao setor público (DCASP) é preciso a correta escrituração utilizando o plano de contas aplicado ao setor público (PCASP), que, por sua vez, é dividido em classes. Para o registro da alienação de um veículo com perda em relação ao seu valor contábil, quanto à natureza patrimonial da informação, serão utilizadas contas das classes:

- (A) 1, 7 e 8
- (B) 1, 5 e 6
- (C) 1 e 4
- (D) 1 e 3

— QUESTÃO 36 —

Em relação às Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) é considerada uma variação patrimonial qualitativa a ser evidenciada na Demonstração das Variações Patrimoniais:

- (A) o lançamento de tributos a receber.
- (B) a realização de operações de crédito.
- (C) a apropriação de obrigações com pessoal.
- (D) o ajuste para crédito de devedor duvidoso.

— QUESTÃO 37 —

A contabilidade busca informar os usuários sobre a evolução do patrimônio da entidade. Nesse contexto, o patrimônio compreende:

- (A) o conjunto dos elementos necessários à existência da entidade, formado pelos bens, direitos e obrigações.
- (B) somente o conjunto dos bens tangíveis da entidade.
- (C) o conjunto dos elementos necessários à existência da entidade, formado pelas obrigações, receitas e despesas.
- (D) somente o conjunto dos bens intangíveis da entidade.

— QUESTÃO 38 —

Determinada empresa antecipa o pagamento junto ao fornecedor de uma duplicata, cujo valor é de R\$ 1.000,00; com isso, obtém um desconto de 5% do valor total. A escrituração dessa operação resulta no reconhecimento de

- (A) um ganho de renda variável.
- (B) um prejuízo por ajuste no valor com fornecedores.
- (C) uma receita financeira.
- (D) uma reversão financeira.

— QUESTÃO 39 —

Em relação ao patrimônio das entidades, quais são considerados bens de uso, de consumo e de troca, respectivamente?

- (A) Móveis, equipamentos e veículos.
- (B) Material de escritório, móveis e produtos fabricados.
- (C) Mercadorias, material de limpeza e equipamentos.
- (D) Máquinas, material de escritório e mercadorias.

— QUESTÃO 40 —

A finalidade da demonstração do resultado do exercício é apresentar o resultado de uma entidade em determinado período de tempo e sua

- (A) composição de receitas e despesas.
- (B) posição contábil e patrimonial.
- (C) posição estática e econômica.
- (D) composição de liquidez e solvência.

— QUESTÃO 41 —

Considere que a Empresa ABC realizou a contratação de um empréstimo bancário em que o banco depositou o valor na conta corrente da empresa. Em relação ao patrimônio da entidade, esse empréstimo representa

- (A) um aumento de obrigação e uma redução de direito.
- (B) uma redução de obrigação e um aumento de direito.
- (C) um aumento de ativo e de passivo, simultaneamente.
- (D) uma redução de ativo e de passivo, simultaneamente.

— QUESTÃO 42 —

Considere que o lucro de uma entidade em 31/12/2016 correspondeu a 50% de seu patrimônio líquido. O total de ativos, na mesma data, foi de R\$ 1.000.000,00 e as receitas e as despesas totais do exercício equivaleram a R\$ 530.000,00 e R\$ 390.000,00, respectivamente. Não existem valores no Passivo não Circulante. Em relação à composição do patrimônio, qual é o valor do Passivo Circulante em R\$ dessa entidade em 31/12/2016?

- (A) 80.000,00
- (B) 470.000,00
- (C) 610.000,00
- (D) 720.000,00

— QUESTÃO 43 —

Bens e direitos que a empresa não tem intenção de venda e que são utilizados em suas operações são características vinculadas ao ativo

- (A) exigível.
- (B) imobilizado.
- (C) intangível.
- (D) circulante.

— QUESTÃO 44 —

O índice que propicia uma análise conservadora e realista da situação de liquidez de uma empresa em determinado momento, pois elimina o risco associado à incerteza da venda de estoques, é denominado de liquidez

- (A) imediata.
- (B) geral.
- (C) seca.
- (D) corrente.

— QUESTÃO 45 —

Qual é a análise que facilita a avaliação da estrutura do ativo, passivo, bem como a participação de cada item da demonstração de resultado na formação do lucro ou prejuízo?

- (A) Capital.
- (B) Vertical.
- (C) Horizontal.
- (D) Estrutural.

— QUESTÃO 46 —

Em 31/12/2017, a empresa JB Comércio Ltda. apresentou os seguintes saldos nas contas do Balanço Patrimonial:

ATIVO

Circulante

Bancos conta corrente	R\$ 11.000,00
Clientes	R\$ 4.000,00
Créditos com terceiros	R\$ 2.150,00
Estoques	R\$ 4.000,00

Não Circulante

Realizável a longo prazo	R\$ 1.200,00
Investimentos	R\$ 2.000,00
Imobilizado	R\$ 6.000,00
Intangível	R\$ 4.500,00

Total do Ativo R\$ 34.850,00

PASSIVO

Circulante

Fornecedores	R\$ 10.000,00
Obrigações trabalhistas	R\$ 5.000,00
Empréstimos bancários	R\$ 3.150,00

Não Circulante

Empréstimos bancários	R\$ 2.400,00
-----------------------	--------------

Patrimônio Líquido

Capital social	R\$ 10.200,00
Reservas de lucros	R\$ 4.100,00

Total do Ativo R\$ 34.850,00

Considerando os dados apresentados, qual é o índice de liquidez imediata da empresa JB Comércio Ltda. em 31/12/2017?

- (A) 0,61
- (B) 0,94
- (C) 1,09
- (D) 1,16

— QUESTÃO 47 —

A técnica de auditoria denominada observação consiste no exame de processo ou de procedimento executado por outros, normalmente empregados/servidores da unidade auditada, com objetivo de averiguar se o item sob exame opera em conformidade com os padrões definidos. São elementos da técnica de observação:

- (A) avaliação e conclusão.
- (B) habilidade e capacidade.
- (C) tipo e validade.
- (D) quantidade e qualidade.

— QUESTÃO 48 —

O risco de amostragem é influenciado pelo plano amostral utilizado e pelo tamanho da amostra, de forma que, para um mesmo plano amostral, em geral, quanto maior o tamanho da amostra o risco será

- (A) maior.
- (B) menor.
- (C) insignificante.
- (D) inexistente.

— QUESTÃO 49 —

O auditor governamental é responsável por elaborar os papéis de trabalho relativos às atividades que lhe forem atribuídas no trabalho de auditoria. A documentação deve ser levantada e organizada ainda durante a realização do trabalho e deve permitir que um auditor experiente entenda a natureza, a época, o escopo e os

- (A) elementos de completude da auditoria.
- (B) procedimentos informais da auditada.
- (C) resultados dos testes executados.
- (D) processos de riscos de controle.

— QUESTÃO 50 —

A forma de comunicação dos resultados comumente utilizada na atividade de auditoria governamental é o relatório, sendo que a equipe de auditoria deve registrar todas as informações e as explicações necessárias à sua completa compreensão. Assim, a forma de relatório de auditoria destinada a garantir seu completo entendimento por qualquer leitor com conhecimento razoável sobre o assunto é denominada de

- (A) breve.
- (B) progressiva.
- (C) detalhada.
- (D) longa.

— QUESTÃO 51 —

O documento emitido pela unidade de auditoria governamental em situações de identificação de falha meramente formal ou de baixa materialidade, que não deva constar em relatório, mas deverão ser adotadas providências para correções, é conhecido como

- (A) solicitação de auditoria.
- (B) nota de auditoria.
- (C) escopo de auditoria.
- (D) notificação de auditoria.

— QUESTÃO 52 —

Existem componentes do relatório de auditoria governamental que são esperados nessa forma de comunicação. Nesse caso, qual é o componente em que os registros respondem aos objetivos do trabalho, ou seja, às questões de auditoria e são compostos por critério, condição, causa e consequência?

- (A) Recomendação de ação.
- (B) Aspectos positivos da gestão.
- (C) Sumário executivo.
- (D) Achados de auditoria.

— QUESTÃO 53 —

O processo de contas referente a exercício financeiro determinado, constituído pelo Tribunal de Contas da União, segundo critérios de risco, materialidade e relevância é denominado de

- (A) processo de contas ordinárias.
- (B) processo de contas agregado.
- (C) processo de contas extraordinárias.
- (D) processo de contas consolidado.

— QUESTÃO 54 —

No que se refere à prestação de contas, o processo modificador é o conjunto de procedimentos adotados pela unidade jurisdicionada ou por outra instância definida no ato que determinar a extinção, liquidação, dissolução, transformação, fusão, incorporação ou desestatização para a completa

- (A) apuração de fatos, quantificação do dano e identificação dos responsáveis.
- (B) deliberação administrativa adotada com vistas à elisão do dano das contas.
- (C) liquidação dos direitos e deveres da unidade encerrada.
- (D) providência relativa aos processos administrativos não encerrados.

— QUESTÃO 55 —

Sistemas de acumulação de custos compreendem os instrumentos, critérios e sistemas para registro, guarda e acumulação das informações dentro de um ordenamento lógico e coerente com os sistemas produtivos utilizados pela empresa. Qual é o sistema de acumulação utilizado por empresas que fabricam produtos por encomenda ou fazem serviços personalizados?

- (A) Acumulação por processo.
- (B) Acumulação por atividades.
- (C) Acumulação híbrida.
- (D) Acumulação por ordem.

Para responder às questões 56 e 57 leia atentamente as informações que seguem.

Determinada empresa industrial adota como sistema de custeamento o método de custeio por absorção e, em 31/12/2017, apresentou os seguintes dados:

Vendas de 2.500 unidades no valor unitário de R\$ 400,00.
Custo dos produtos vendidos: 2.500 unidades no valor unitário de R\$ 296,00.

Despesas administrativas: R\$ 110.000,00
Despesas gerais: R\$ 85.000,00
Despesas financeiras: R\$ 25.000,00

— QUESTÃO 56 —

Qual foi a margem bruta unitária, em termos percentuais, da empresa industrial em 31/12/2017?

- (A) 4,0%
- (B) 26,0%
- (C) 35,0%
- (D) 74,0%

— QUESTÃO 57 —

Qual foi o lucro líquido, em Reais, da empresa em 31/12/2017?

- (A) 40.000,00
- (B) 65.000,00
- (C) 220.000,00
- (D) 260.000,00

— QUESTÃO 58 —

Uma empresa produz e vende determinada marca de cerveja e apresenta os seguintes dados:

Vendas: 220.000 unidades.
Preço de venda: R\$ 2,50 por unidade.
Custo variável: R\$ 80.000,00
Despesas variáveis: R\$ 150.000,00
Custo fixo: R\$ 65.000,00

Qual é a margem de contribuição da empresa, em Reais?

- (A) 470.000,00
- (B) 400.000,00
- (C) 320.000,00
- (D) 255.000,00

— QUESTÃO 59 —

Determinada empresa produz e vende três produtos diferentes com preços diferenciados:

Preço de Venda (R\$)	Produto Z R\$ 2,50	Produto Y R\$ 3,00	Produto K R\$ 2,00
Quantidade Vendida	11.000	7.500	6.250

Cada produto apresenta o seguinte percentual de participação na receita total da empresa: Produto Z - 44%; Produto Y - 36%; Produto K - 20%.

Os custos variáveis de cada produto são: Produto Z – R\$ 16.500,00; Produto Y – R\$ 11.250,00 e Produto K – R\$ 5.000,00. O custo fixo da empresa é de R\$ 24.000,00.

Considerando as informações, qual é a margem de contribuição, em Reais, do produto K?

- (A) 29.750,00
- (B) 11.250,00
- (C) 11.000,00
- (D) 7.500,00

— QUESTÃO 60 —

A departamentalização dos custos vai permitir o estabelecimento de taxas de absorção departamentais, conferindo maior confiabilidade ao trabalho de apropriação dos custos

- (A) diretos.
- (B) indiretos.
- (C) incrementais.
- (D) afundados.

— RASCUNHO —